

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## AS CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS SECRETÁRIOS EXECUTIVOS: A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS

**AUTOR PRINCIPAL:** Taís Paula da Costa

**CO-AUTORES:** Caroline de Fátima Matiello Vaz, Ivânia Regina de Oliveira, Josete Alzira Passamani Stocco

**ORIENTADOR:** Caroline de Fátima Matiello Vaz

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO:

A extensão universitária promove interação entre o meio acadêmico e a sociedade, constituindo-se como importante instrumento de democratização do conhecimento. As atividades de extensão universitária somam-se às práticas curriculares, aproximando a formação da atuação profissional, por meio de interações acadêmicas e comunitárias, fortalecendo os propósitos de formar cidadãos reflexivos, éticos e humanos. Nesse sentido, Serrano (2001, p. 24), destaca que a relação entre o ensino e a extensão supõe transformações no processo pedagógico, pois professores e alunos constituem-se como sujeitos do ato de ensinar e aprender, levando à socialização do saber acadêmico. Nessa perspectiva, o curso de Secretariado Executivo da Universidade de Passo Fundo, realiza desde o ano de 2010 o projeto de extensão Super'Ação: Secretariado vai à escola. Assim, este trabalho tem como objetivo apresentar à comunidade as contribuições do referido projeto para a formação profissional dos secretários executivos.

### DESENVOLVIMENTO:

O projeto vem sendo renovado anualmente, para tanto, considerou-se necessário avaliar suas efetivas contribuições aos acadêmicos que dele participam. Desse modo, realizou-se um levantamento através da aplicação de questionário, junto aos acadêmicos do curso de Secretariado Executivo, participantes do projeto no ano de 2014, totalizando 10 respondentes. A primeira questão investigou em qual período cronológico do curso o extensionista participou do projeto. As respostas obtidas

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

317 DE OUTUBRO  
DE 2016

apontam que 90% dos extensionistas cursavam entre o terceiro e quinto semestre. No que tange à segunda questão, quanto à divulgação do projeto, os respondentes souberam do mesmo pelo contato com o corpo docente do curso, sendo 50% por divulgação da coordenação e outros 50% por professores do curso de Secretariado Executivo. A terceira questão buscou retorno sobre o que estimula os acadêmicos a participarem do projeto. Dentre as opções de resposta e as respostas obtidas, 10% responderam que o estímulo foi “para fazer algo que beneficiasse a outras pessoas”. O segundo percentual de respondentes, ou, 40%, destacaram que o estímulo de participação foi “para adquirir experiência acadêmica”. E, 50% responderam que o estímulo foi o de “envolver-se com o curso”. A questão quatro buscou observar o envolvimento dos acadêmicos em atividades paralelas à atividade de extensionista, como estágio ou contrato de trabalho. Observou-se que 90% dos participantes encontravam-se em atividade, destes, 20% em situação de estágio remunerado e 70% empregados. Em atividade sem vínculo estavam 10% dos respondentes. As questões nº 5, 6 e 7, investigaram sobre o aprendizado e comportamento, sob a percepção dos respondentes quanto à aprendizagem, obstáculos e oportunidades encontradas. Dentre as opções, 50% dos extensionistas indicam que a aprendizagem mais significativa é o desenvolvimento da habilidade de comunicação. Outros 30% referem ao desenvolvimento da postura e expressividade e 20% representam os conhecimentos para a formação profissional. Quanto aos obstáculos encontrados durante a experiência no projeto de extensão, o enfrentamento do público foi o fator que apresentou o maior percentual, ou seja, para 40% dos acadêmicos este é o desafio. Para 30% dos acadêmicos, o comprometimento com o projeto e as atividades são obstáculos, seguidos de 10% quanto ao horário das atividades. As opções de “relacionamento com colegas e outros”, tiveram os percentuais de 10% cada. Quanto às oportunidades percebidas pelos acadêmicos, 70% destacam que o projeto contribuiu para a experiência da relação teoria e prática, 20% percebem que as atividades do projeto são oportunidades para integração entre ensino, pesquisa e extensão e 10% consideram a experiência como oportunidade de organização e planejamento. Por fim, a autoavaliação dos acadêmicos é bastante positiva, 60% manifestaram estar muito satisfeitos como extensionistas, e 40% expressaram estarem satisfeitos com sua participação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Observou-se a partir dos resultados que a experiência de extensão universitária é positiva, contribuindo para o aprendizado dos acadêmicos e colaborando para o desenvolvimento de habilidades, como as de comunicação e expressividade e, de comportamentos como comprometimento e relacionamento interpessoal. Assim, considera-se que o projeto Super'Ação: Secretariado vai à escola, cumpre com seus objetivos promovendo no acadêmico construção de conhecimentos importantes à sua formação profissional.

## REFERÊNCIAS:

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

SERRANO, Rossana Maria Souto Maior. Avaliação nacional da extensão universitária.  
Brasília: Ministério da Educação, 2001.

Universidade e comunidade  
em transformação

**3 a 7** DE OUTUBRO  
DE 2016

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

**ANEXOS:**

Não há anexos.